

GuiaPG-3: Criando Bases de Dados no PgAdmin4

Criando uma base de dados

Agora, neste Guia, segue-se a sequência para realizar a criação de Bases de dados no servidor PostgreSQL acessado. Marque o item DATABASES (um clique com o botão principal do mouse sobre o item) e com o botão secundário do mouse acesse o menu popup, escolhendo a seguir CREATE > Database. A figura 16 representada este acesso.

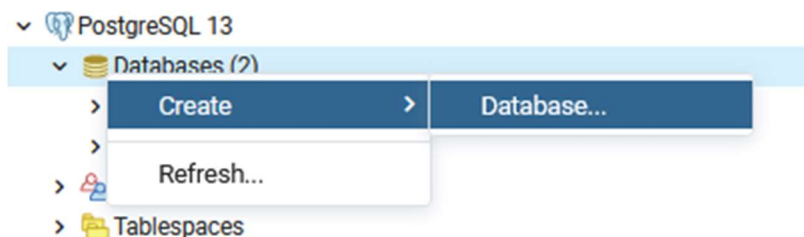


Figura 16. Acesso ao procedimento de criação de uma Database.

Ao realizar este acesso uma janela do PGAdmin 4 é apresentada. Esta é uma das janelas padrões do sistema e tem algumas partes que valem ser destacadas. No topo da tela existe o título indicando a ação e o item que está sendo trabalhado. Abaixo vê-se o conjunto de abas particulares da ação e do item focado na ação. Na parte inferior aparece a barra de botões, esta barra pode ser diferente de uma janela para outra; mas, na maioria das telas,



Em algumas janelas do PGAdmin 4 existem botões de ajuda e informação. Apresentados assim  . Acima desta barra de botões podem ser vistas mensagens de orientação para o usuário, que podem aparecer em situações quando os campos requeridos sejam deixados em branco ou tenham valores informados errados.

Na aba General, o usuário deve informar o nome da base de dados (que deve ser única no servidor). O nome da base de dados não pode conter caracteres especiais (@, #, \$, %, &, etc.), além disso, é uma boa prática não colocar “espaço em branco” e letras maiúsculas no nome de bases de dados. A tela apresentando a Aba General está na figura 17. Nesta aba também podem ser informados o nome do proprietário da base e comentários complementares.

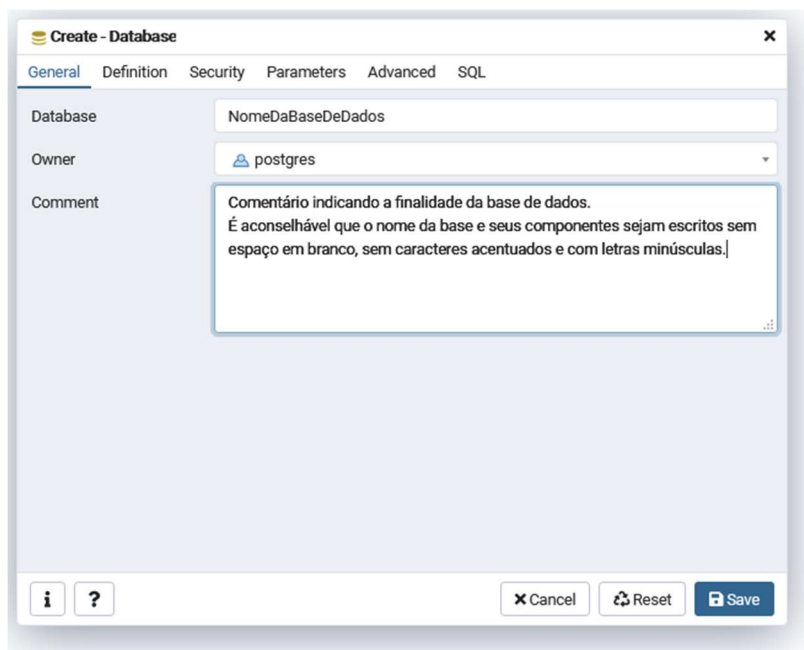


Figura 17. Dados da primeira aba no processo de criação de uma base de dados.

A aba de definição traz mais dados completando as características da base de dados. É possível escolher nas caixas de seleção a tabela de Encoding, uma bases de referencia (opcional), a tablespace indicada para armazenamento dos arquivos da base, as tabelas de letras acentuadas que serão entendidas nas trocas de dados entre SGBD e SO e SGBD e ambiente de linguagens externas. Além destes itens é apresentada a indicação da quantidade de conexões disponíveis para a base de dados (onde o valor -1, indica infinitas conexões). A figura 18 apresentada a aba "Definition" já preenchida.

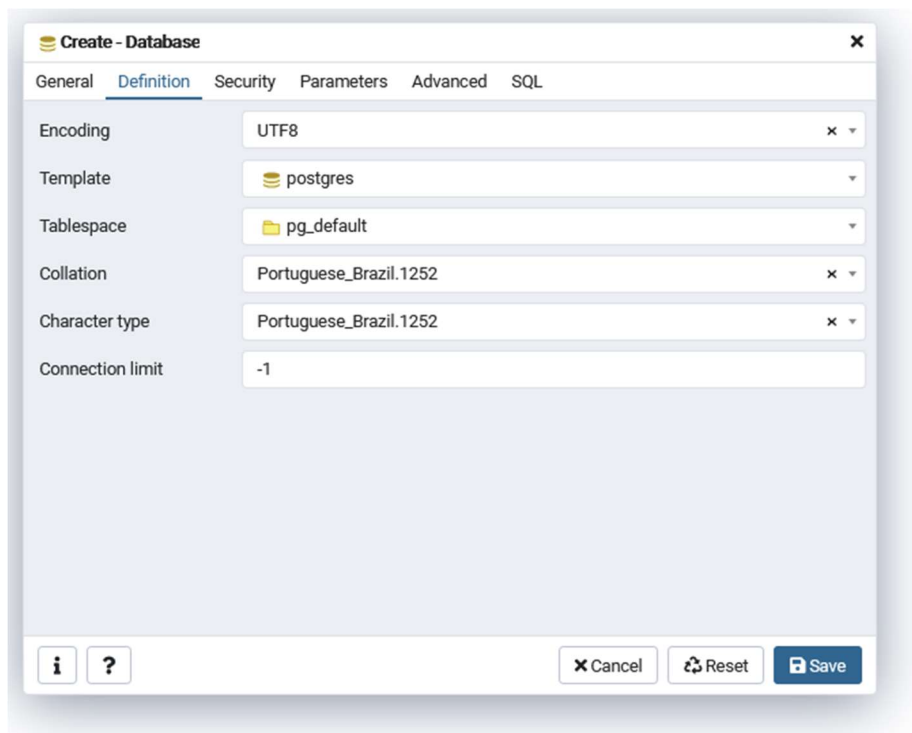


Figura 18. Aba Definition com dados já preenchidos.

Vale ainda ver o conteúdo da aba SQL. Nesta aba é mostrado o comando SQL que foi montado com os dados das abas anteriores já preenchidas. A Figura 19 mostra o conteúdo desta aba.

Esta Aba aparece em quase todas as interfaces de entrada de dados.

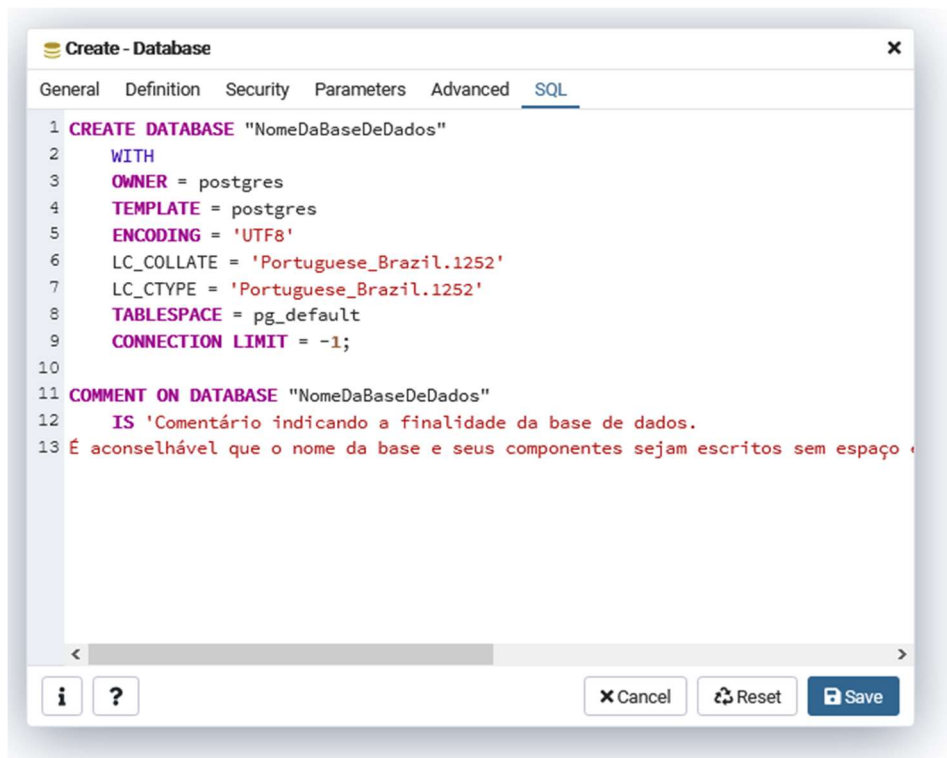


Figura 19. Conteúdo da aba SQL

Depois de preenchidos todos os dados para definição da base de

dados clique em , para concluir a criação da base.